

A exposição “AMAR´te? Porque SIM!”

A exposição “ **AMAR´te? Porque SIM**”, dinamizada em parceria com o Museu Manuel Soares de Albergaria, em Carregal do Sal, visa assinalar **O Dia Internacional da Mulher**, e é constituída por uma série de trabalhos, orientados pela docente de Educação Visual Isabel Várzeas e Josefa Reis, executados pelos alunos das turmas do 7º e 8º ano do Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal.

São objectivos desta atividade levar os alunos a:

- Desenvolver as capacidades de observação, reflexão e interpretação.
- Desenvolver as capacidades de representação, de expressão e de comunicação.
- Promover métodos de trabalho individual e colaborativo, usando princípios de boa convivência e cidadania.
- Desenvolver o espírito crítico face a imagens e conteúdos mediatizados e adquirir capacidades de resposta superadoras de estereótipos e preconceitos face ao meio envolvente.
- Desenvolver a sensibilidade estética, formando e aplicando padrões de exigência.
- Desenvolver a consciência histórico- cultural e cultivar a sua disseminação.
- Promover a liberdade de expressão artística
- Promover a reciclagem
- Promover o contacto com novos materiais

Intervenientes

Alunos 7º, 8º, ano do Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal.

Docentes- Isabel Várzeas e Josefa Reis

Projeto UNESCO

Desenvolvimento e concretização do projeto

A Arte, um dos Direitos fundamentais da existência do homem, será o berço que acolhe esta iniciativa no âmbito do projeto UNESCO do nosso Agrupamento, através da súpula de trabalhos apresentados, interpretados através da pintura e da escultura de

elementos que contextualizam a abordagem artística da figura feminina. Os alunos, executaram um trabalho artístico alicerçado em várias reinterpretações de obras de autores da pintura do séc. XX, (Picasso, Matisse, Modigliani, Wassily Kandinsky, Juan Gris, Mondrian, Christian Rohlfs entre outros) sendo esses elementos criados com base na reciclagem de material, na aplicação de várias técnicas mistas sobre telas e sobre máscaras de papel, apresentados numa paleta colorida de técnicas mistas que encontramos através da colagem, da pintura em acrílico, aguarela, lápis de cor e marcador, interpretada de forma livre, com base em vários conteúdos leccionados em Educação Visual.

Na exploração bidimensional do tema, os alunos usaram assim, vários materiais e técnicas sobre o papel de aguarela, transformando cada imagem numa nova imagem, dando um novo rosto a cada máscara trabalhada. Os trabalhos realizados enriquecem assim uma exposição a visitar no Museu Manuel Soares de Albergaria, a partir do dia 8 de março em Carregal do Sal, na qual agradecemos o apoio da Dr.^a Dores Fernandes e Dr.^a Paula Teles.

Contextualização do tema - 8 de março, PORQUÊ?

“O dia 8 de Março é, desde 1975, comemorado pelas Nações Unidas como **Dia Internacional da Mulher**



Neste dia, do ano de 1857, as operárias têxteis de uma fábrica de Nova Iorque entraram em greve ocupando a fábrica, para reivindicarem a redução de um horário de mais de 16 horas por dia

para 10 horas. Estas operárias, que recebiam menos de um terço do salário dos homens, foram fechadas na fábrica onde, entretanto, se declarara um incêndio, e cerca de 130 mulheres morreram queimadas.

Em 1903, profissionais liberais norte-americanas criaram a Women's Trade Union League. Esta associação tinha como principal objetivo ajudar todas as trabalhadoras a exigirem melhores condições de trabalho.

Em 1908, mais de 14 mil mulheres marcharam nas ruas de Nova Iorque: reivindicaram o mesmo que as operárias no ano de 1857, bem como o direito de voto.

Caminhavam com o slogan "Pão e Rosas", em que o pão simbolizava a estabilidade económica e as rosas uma melhor qualidade de vida. Durante a segunda Conferência Internacional de Mulheres Socialistas, realizada na Dinamarca, a famosa ativista dos direitos femininos, Clara Zetkin, propôs que o 8 de março fosse declarado como o **“Dia Internacional da Mulher.”**

Texto-Josefa Reis
Fotos-Isabel Várzeas e Josefa Reis